

## ENFERMEIRA FALA SOBRE SEU ESTUDO DE REDES SOCIAIS DE APOIO A CUIDADORES

*Colaboradora Daniela Dadona - 07/08/13*



O programa desta terça-feira, 06 de agosto, recebeu a presença da enfermeira e mestre em cuidado em saúde, Cíntia Yamashita, para falar sobre a dissertação de mestrado intitulada “Avaliação da rede e do apoio social de cuidadores familiares de pacientes dependentes”, que defendeu recentemente pela Faculdade de Enfermagem da USP e está disponível na BVS da Secretaria Municipal de Saúde.

O serviço de assistência domiciliar presta serviço de caráter ambulatorial, como serviços de enfermagem, medicina, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, entre outros. Ele surge como uma alternativa para a internação hospitalar e permite que o profissional observe o contexto em que o paciente vive e implemente intervenções mais eficazes para esse paciente.

O cuidador, formal ou informal, é quem ajuda o paciente impossibilitado de realizar atividades da vida diária de uma maneira eficaz. Entre os cuidadores formais estão os profissionais da área da saúde, e entre os informais, estão familiares e amigos do paciente. Na pesquisa Cíntia se baseou apenas nos familiares que trabalhavam sem remuneração como cuidadores.

Para realizar o estudo, foram feitas entrevistas com 110 pessoas utilizando redes e apoios sociais e o Índice de Barthel, uma escala feita para avaliar o grau de dependência do paciente para atividades da vida diária. “A rede social é composta por cinco questões. As duas primeiras seriam o número de pessoas com quem o cuidador se sente mais a vontade, que ele

pode falar sobre quase tudo, e as três outras questões estariam relacionadas a atividades extradomiciliares, por exemplo, atividades esportivas, artísticas, participação na comunidade, ONGs”, explicou.